

Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico

Subsídio volta a crescer

DOCUMENTO DA Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) afirma que, para compensar o recuo dos preços das *commodities* no mercado internacional, os seus agricultores receberam proporcionalmente mais subsídios para elevar a sua renda no ano passado.

Em números absolutos, houve uma pequena queda de 3,6% nos subsídios diretamente ao produtor, de US\$ 262 bilhões em 2008 para US\$ 252,5 bilhões em 2009. Já os gastos agrícolas totais, que incluem aportes em pesquisa, *marketing* e inspeções, por exemplo, subiram 1,1%, de US\$ 379,4 bilhões em 2008 para US\$ 383,7 bilhões no ano passado.

O nível de subsídios da agricultura nos países da OCDE para o período de 2007 a 2009 variou de 1% da renda bruta dos agricultores na Nova Zelândia a 61% na Noruega. Os subsídios representaram 9% da renda bruta do produtor nos Estados Unidos nesse mesmo período e 23% na União Europeia como um todo.

As medidas de suporte estão voltadas para que os agricultores sigam práticas específicas de produção, tais como a preservação do meio ambiente, conservação dos recursos naturais e o bem-estar animal.

Segundo a OCDE, diante da pressão sobre os orçamentos públicos imposta pela crise econômica, os governos deveriam repensar e adaptar suas políticas agrícolas para atender objetivos econômicos, sociais e ambientais mais específicos. Os formuladores de políticas precisam reduzir os subsídios que distorcem mercados e também diminuir a associação entre pagamentos públicos e a produção agrícola.

Embora tenham ocorrido progressos na redução das políticas de sustentação de preços, os governos da entidade podem fazer muito mais através de:

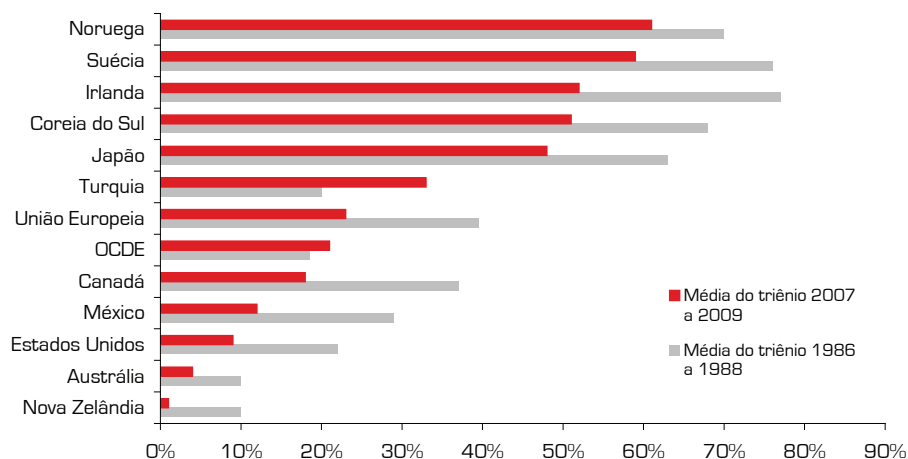
- Metas de renda para a agricultura de baixa renda, com políticas dirigidas para mitigar riscos, por causa da variação de preços e de adversidades climáticas, sem provocar distorções no mercado;

- Estímulos para os agricultores a praticarem serviços ambientais que não sejam remunerados pelo mercado;
- Facilitar as respostas dos agricultores às mudanças climáticas e à conservação dos recursos naturais;
- Investimentos em infraestrutura para melhorar a eficiência dos mercados;
- Promoção de inovações para dar sustentabilidade à produção de alimentos no futuro.

O reforço no sentido de implementar a estratégia de crescimento verde demonstra a confiança que a OCDE deposita no potencial do setor agrícola em proporcionar segurança alimentar e nutricional para a crescente população mundial, enquanto contribui para o desenvolvimento sustentável do ponto de vista social, econômico e ambiental. ■

Mais informações: www.oecd.org

Relação entre o total de subsídio e o valor bruto da produção (%)



Fonte: OCDE

Recursos subvencionados na OCDE (US\$ bilhões)

Período	Valor Bruto da Produção	Subsídios aos Produtores	Subsídios agrícolas Totais
Média do triênio 1986 a 1988	591,8	238,7	298,4
Média do triênio 2007 a 2009	1.048,4	256,8	375,1
2007	1.034,1	255,7	362,2
2008	1.338,8	262,0	379,4
2009	992,2	252,5	383,7

Fonte: OCDE